



UTILIZAÇÃO DAS TIC'S EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS- GOIÁS

Hélica Cristina Gonçalves Fagundes Pereira¹
Isabel Cristina Langsdorff de Souza²
Fernanda da Cunha Maciel³
Mariana Camargo Rodrigues⁴
Lílian Kelly Ferreira Pinto⁵
Tiago Meireles do Carmo Morais⁶

Resumo: O presente trabalho traz como tônica uma discussão relevante no cenário da Educação Básica, tendo em vista a tecnologia, ora tratada como vilã por educadores, ora tratada como possibilidade de um novo olhar para as práticas pedagógicas. A reflexão sobre as novas tecnologias como ferramenta pedagógica é subsidiada por um processo de formação contínua dos professores, que além de possibilitar a aprendizagem da utilização das tecnologias, articula a construção de uma metodologia onde as mídias tecnológicas podem ser recursos didáticos eficazes no processo de ensino aprendizagem. A pesquisa teve como objetivo geral analisar a inserção da tecnologia no contexto de uma Escola Municipal de Anápolis, realizada pelos discentes do Centro Universitário (UniEVANGÉLICA), junto aos alunos do ensino básico. O estudo foi desenvolvido por meio de abordagem qualitativa, do tipo descritiva, e os meios utilizados foram, pesquisa bibliográfica, estudo do meio com análise de planos de aula e entrevista semiestruturada com a gestora da escola. Foram observadas tentativas de aproximação dos professores com o uso das tecnologias, no entanto, apenas o dada show foi o recurso que ficou em evidência.

Palavras-chave – Tecnologia no contexto escolar. Inserção das TIC's. Escola.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, usado de forma integrada. Na educação, ela se potencializa no processo de ensino aprendizagem, sobretudo no formato da Educação à Distância (EaD).

O uso das tecnologias como a internet, causaram mudanças no mundo e, portanto, no aluno também, mas, e no ambiente escolar? Percebemos pouca inovação pedagógica para lidar com as novas tecnologias na escola. Os alunos, independentes de serem de escola municipal ou privada, vivem um mundo digitalizado, mas a educação escolar básica ainda é do século passado.

O presente trabalho teve como objetivo geral analisar a inserção da tecnologia no contexto de uma Escola Municipal de Anápolis, realizada pelos discentes do Centro Universitário (UniEVANGÉLICA), junto aos alunos do ensino básico.

As TIC's compreendem todas as tecnologias que fazem parte dos processos informacionais e comunicativos da sociedade. O uso das TIC's no processo educacional

¹ Acadêmica do 5º período do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA)

² Acadêmica do 5º período do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA). belsahium@gmail.com

³ Acadêmica do 5º período do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA). fernandacunhamaciel@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA). marianadcr9@gmail.com

⁵ Acadêmica do curso de Pedagogia do Centro Universitário (UniEVANGÉLICA). kellylilian86@gmail.com

⁶ Mestre em Sociologia. Professor na UniEVANGÉLICA. Orientador da Pesquisa.



tem se mostrado uma maneira eficiente de ensino e aprendizagem e vem se consolidando dentro do processo educacional.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de abordagem qualitativa, do tipo descritiva, e os meios utilizados foram pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica feita por meio de consulta de artigos, estudo do meio com análise dos planos de aula dos professores e entrevista semiestruturada realizada com a gestora da escola.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Ao olharmos para o passado, percebemos que na escola se davam as reflexões sobre o mundo e contexto em que esta se encontrava inserida. Chamamos de Educação 1.0 aquela que propunham que os alunos aprendessem na terra, ao ar livre. Com a Revolução Industrial as pessoas foram para as fábricas, e a economia industrial exigiu um tipo diferente de escola, assim nasceu a Escola 2.0. São grandes grupos de estudantes, reunidos em uma mesma sala e sendo supervisionados pelo professor. No nosso mundo contemporâneo nasce a Escola 3.0, com uma nova economia em que pessoas trabalham em grupos pequenos, usam a criatividade para gerar serviços e produtos e utilizam instrumentos digitais, sempre acompanhados por robôs ou outros sistemas de automação, conectadas o tempo inteiro por smartphones e tablets.

Jim Lengel (2019) aborda em uma entrevista, a questão da tecnologia digital como uma forma de deixar as salas de aula mais vivas e interessantes, e afirma:

O professor pode apresentar uma ideia ilustrada por imagens, som, voz e música; os alunos acompanham a aula em seus dispositivos móveis, com links para conteúdos referenciados, estimulando que façam perguntas mais profundas e discutam temas complexos com seus pares. E, após a aula, a aprendizagem continua: os estudantes pesquisam e criam suas próprias soluções e apresentações, muitas vezes junto a um grupo de estudo virtual (LENGEL, 2019).

Ele ressalta ainda: “Mas a escola não tem acompanhado essa evolução [...] não evoluiu para acompanhar as necessidades ao seu redor”. Percebemos uma desconexão entre a escola e o mundo contemporâneo.

A escola onde foi realizada a pesquisa está localizada em um bairro periférico da cidade de Anápolis, distante do centro, ela atende do Jardim II ao 9º ano do ensino fundamental nos turnos matutino e vespertino com 500 educandos ao todo, conta com 9 salas de aula e 1 adaptada, 8 banheiros para os alunos e 2 para funcionários, 1 cantina, 1 depósito de lanche, 1 sala para os professores, 1 laboratório de informática, 1



secretaria e espaço para quadra de esportes sem cobertura e 1 playground feito recentemente pela prefeitura de Anápolis.

A referida escola busca com sua equipe de professores, levar inovação por meio das tecnologias. Conforme o planejamento das aulas, estes usam o recurso do Datashow para transmissão de vídeos, filmes, documentários, dentre outros. Mas a própria gestora em uma entrevista reconhece que, por mais que se esforcem a tecnologia inserida na escola não chega à era digital 3.0.

O datashow ou projetor de imagem, em geral é uma ferramenta tecnológica cada vez mais utilizada pelos professores como recurso pedagógico, conforme análise dos planos de aula. As vantagens são muitas, pois ele permite que se escape do ritmo comum das aulas expositivas, com o objetivo que o aluno aprenda mais com as aulas, possibilitando um melhor aprendizado, em relação aos recursos tradicionais, sendo usado também como meio de resultados desenvolvidos e obtidos através dessa tecnologia (ANTONIO, 2011).

Realizamos uma entrevista com a gestora da escola municipal pesquisada e um dos questionamentos foi: Se mundo está em constantes mudanças e na sociedade atual todos estão conectados à internet num sistema integrado de informações, como devemos considerar a escola neste contexto? A gestora responde: *“A cibercultura impactou os espaços sociais, inclusive a escola. Esta tem papel importante ao trabalhar os conteúdos construídos historicamente pela humanidade, inclusive os saberes relacionados às tecnologias”*.

Uma das perguntas feita a diretora busca informações a respeito da atuação do governo em oferecer tecnologia para escola e ao mesmo tempo, compreender quais benefícios trouxeram. Sua resposta foi: *“Temos um bom laboratório de informática na escola com computadores, notebook, data show e uma internet de qualidade. As tecnologias tornam o ensino mais atraente e inovador, potencializando as aprendizagens e possibilitando que o aluno seja coautor na construção do conhecimento”*. Cabe ressaltar que a diretora não concluiu se os professores fazem ou não uso destes acessos, sendo que o data - show foi o recurso que mais citado nos planejamentos.

A educação do século XXI exige um modelo de ensino que passa a valorizar o desenvolvimento das competências e habilidades para a vida, com práticas inovadoras de ensino, apoiado em projetos que valorizam os interesses individuais da prática



contextualizando o mundo atual, ajudando os alunos na superação de desafios da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que as TIC's podem nos proporcionar conhecimentos de forma mais significativa, utilizados em suas diversas possibilidades em diferentes lugares.

Com as tecnologias, o mundo mudou e os alunos também, mas, e o ambiente escolar? Percebe-se que houve pouca inovação pedagógica para lidar com as novas tecnologias. Os alunos, independentes de serem de escola municipal ou privada, vivem um mundo digitalizado, mas a educação escolar básica ainda é do século passado.

Este século exige um ensino que valoriza as competências e habilidades. Na realidade analisada, concluímos que o data show é a ferramenta mais utilizada na escola campo, sendo este um recurso didático que contribui para assimilação do conteúdo porque se utiliza de imagens e sons (quando conectados à internet), proporcionando uma aprendizagem mais significativa. No entanto, haveria outras possibilidades de utilização de tecnologias, mas os professores não lançam mão deste recurso.

REFERÊNCIAS:

ALLAN, Luciana. **Escola.com**: Como as novas tecnologias estão transformando a educação na prática. Ed. Figurati, 2015.

ANTÔNIO, José Carlos. **Uso pedagógico do Datashow**. Professor Digital . 2011. Disponível em: <https://professordigital.wordpress.com/2011/04/06/uso-pedagogico-do-datashow/>. Acesso em: 15 Nov. 2019.

ENTREVISTA COM JIM LENGEL. **Revista ponto**. Disponível em: <http://revistapontocom.org.br/entrevistas/entrevista-com-jim-lengel>. Acesso em: 15 Nov. 2019.